



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

PROPOSIÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA RESIDENTES DA ÁREA DA SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Walter Freitas Junior, Valnice de Oliveira Nogueira, Paula Yoshimura Coelho

1 Prefeitura Municipal De Guarulhos - Secretaria Da - Prefeitura Municipal De Guarulhos -
Secretaria Da Saúde
Guarulhos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A região metropolitana de São Paulo (RMSP) compreende a uma área territorial de 7946,84 km² com estimativa de 21.242939 habitantes pelo IBGE¹. Em comum, os municípios de São Paulo, Guarulhos e Mauá fazem parte do Grupo 2 do Índice Paulista de Responsabilidade Social² e possuem programas de residência nas áreas médica e multiprofissional de saúde. A avaliação é um dos elementos constitutivos do currículo e foi o movimento deflagrador de mudança desejado pelos autores, uma vez que os instrumentos utilizados não correspondem as expectativas de identificar as potencialidades e fragilidades dos Programas e dos residentes respectivamente. O instrumento de avaliação (IA) baseado em competências é uma das necessidades identificadas pelos coordenadores de residência e que suscitaram a construção deste trabalho.

OBJETIVOS

1-Elaborar um instrumento de avaliação baseado em competências para os Residentes de Programas Médico, Uni e Multiprofissional para os municípios de São Paulo, Guarulhos e Mauá;

METODOLOGIA

Pesquisa metodológica realizada no 2º semestre de 2017. Adotaram-se os referenciais teóricos: Adaptação do instrumento baseado em domínios de competências segundo modelo desenvolvido por Holanda³; Definição do modelo avaliativo caracterizado como somativo e formativo que segue as Resoluções CNRMS 5/20144 e CNRM 02/20065; Utilização das competências descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos da Saúde^{6,7,8}. O percurso metodológico apresentou os passos a seguir: 1- Leitura e definição dos referenciais teóricos para criação/adaptação do IA; 2- Criação/adaptação do IA propriamente dito; 3- Realização de pré-teste do IA; 4- Adequações do IA; 5-Publicização e aplicação do IA aos residentes; 6- Avaliação do processo (IA, programas e residentes)

RESULTADOS

O IA foi construído em 6 eixos de competências: Liderança, Tomada de Decisão, Administração e Gerenciamento, Atenção à Saúde, Comunicação e Educação. Foram estabelecidos a partir das competências propostas pelas DCN perfazendo um total de 32. Para cada eixo de competência há uma conceituação como também para as competências integrantes do mesmo eixo. Utilizou-



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

se a escala - Insatisfatório, Satisfatório e Precisa Melhorar. No IA há um espaço descritivo para anotações acerca dos pontos fortes, oportunidades de melhorias e comentários finais. Quadro 1: Instrumento de avaliação baseado em competências para residentes RMSP, 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação baseada por competências pode nortear a formação profissional dos residentes da área de saúde. Permite identificar fragilidades e potencialidades e elaborar estratégias para crescimento profissional.